



VOZ DA FÁTIMA

... «O Santo Rosário: oração formidável, forma de elevação incomparável que, em seus quinze quadros surpreendentes, faz passar diante da alma os mistérios da Incarnação, Paixão e Morte de Jesus, a descida do Espírito Santo e as glórias mais sublimes de Maria.

Nunca será demais lembrar que o Rosário deve ser recitado não apenas com os lábios mas sobretudo com o espírito atento à sublime verdade e com o coração inflamado de reconhecimento e de amor».

JOÃO XXIII

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cônego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XXXIX — N.º 476
13 de MAIO de 1962

Avenida

PEREGRINAÇÃO NACIONAL DE MAIO

INTENÇÕES DA PEREGRINAÇÃO

- 1 — Pedir as bênçãos do Coração Imaculado de Maria para o Concílio Ecuménico.
- 2 — Pedir a paz para o mundo e sobretudo para Portugal e suas Províncias Ultramarinas.

NOVENA PREPARATÓRIA

Recomenda-se a todos — Sacerdotes e Fiéis — que se preparem para a Peregrinação Nacional, assistindo ao Mês de Maria ou fazendo uma novena com leituras e meditações sobre a Mensagem da Fátima, comunhão de desagravo ao Coração Imaculado de Maria e alguns actos de penitência.

TRÍDUO PREPARATÓRIO

Dias 9, 10 e 11 — Na Basilica

- Às 7 horas — Missa cantada com homilia.
- Às 21 horas — Terço, sermão por um Missionário da Companhia de Jesus e bênção do Santíssimo Sacramento.

Dia 12

Às 7 horas — Procissão de penitência para os Valinhos, pelos cristãos perseguidos, com a Via-sacra, Missa e Comunhão.

Às 16.30 h. — Missa vespertina, no altar exterior, em reparação dos pecados cometidos contra Nosso Senhor, sobretudo em Portugal; procissão eucarística pelo recinto, renovação da consagração ao Coração de Jesus junto do monumento e bênção do Santíssimo Sacramento.

Às 19 horas — Entrada de Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Francisco Roberti.

Às 22 horas — Via-Sacra, em frente da Basilica — pede-se aos peregrinos que a façam, no todo ou em parte, com os braços em cruz, por motivo de penitência —, reza do terço e procissão das velas.

Às 24 horas — Hora Santa pelo Concílio Ecuménico e pela paz no Mundo, com pregação por um Missionário da Companhia de Jesus.

Dia 13

Da 1 às 6 h. — Horas de adoração para as peregrinações anunciadas e inscritas na Secretaria do Santuário e para todos os peregrinos que possam



Sua Eminência Rev.^{ma} o Senhor Cardeal Francisco Roberti que vem à Fátima presidir à peregrinação de 13 de Maio

e queiram fazer o sacrificio de passar a noite inteira em adoração.

Às 6 horas — Bênção e reposição do Santíssimo Sacramento.

Às 6.30 h. — Missa de Comunhão Geral.

Às 10 horas — Reza do terço em comum e procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora.

Às 11 horas — Missa de Pontifical com homilia por Sua Eminência o Senhor Cardeal Francisco Roberti, Bênção Papal, com Indulgência Plenária; bênção dos doentes, renovação da consagração ao Coração Imaculado de Maria, recitação, em voz alta, dos compromissos da Fátima: reza quotidiana do terço, modéstia cristã, consagração e reparação aos Sagrados Corações de Jesus e Maria e primeiros Sábados; procissão do «Adeus».

INTENÇÕES ESPECIAIS PARA AS HORAS DE ADORAÇÃO PARTICULARES:

Da 1 às 2 h. — Pela Província de Angola, com pregação por um Missionário do Espírito Santo.

Das 2 às 3 h. — Pela Província de Moçambique, com pregação por um Missionário de Cucujães.

Das 3 às 4 h. — Pela Província da Guiné, com pregação por um Missionário Franciscano.

Das 4 às 5 h. — Pelas Províncias de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, com pregação por um Missionário Capuchinho.

Das 5 às 6 h. — Pelas Províncias da Índia Portuguesa, Macau e Timor, com pregação por um Missionário Salesiano.

RECOMENDA-SE INSISTENTEMENTE:

a) — a todos os peregrinos:

1 — Que rezem o Rosário completo durante o percurso e façam a Via-Sacra.

2 — Que ofereçam a Deus alguma penitência, por exemplo, fazendo a pé parte do trajecto.

3 — Que, quanto possível, se confessem nas suas terras, pois no Santuário será impossível atender a todos (o dia 13 é, este ano, ao Domingo).

4 — Que durante o percurso da viagem e no Santuário, conservem o maior recolhimento e compostura.

b) — Aos Directores de Peregrinações:

1 — Que ensaiem aos seus grupos as partes do Ordinário da Missa recomendadas para toda a Igreja na instrução da S. C. dos Ritos, em 3/9/58, as quais se cantarão no Pontifical.

* * *

As cerimónias do tríduo, à noite, serão transmitidas pela Rádio Renascença. As dos dias 12 e 13, pela Emissora Nacional, Rádio Renascença e Televisão.

A Bênção Papal, com indulgência plenária, pode ser ganha por todos os rádio-ouvintes e telespectadores, nas condições do costume, por expressa concessão de Sua Santidade.

Mês de Maio, mês das flores, de que se recobrem jardins, campos e serras de Portugal.

Mês consagrado pela piedade católica à Mãe de Deus: Mês de Maria.

O nosso amor à Mãe do Céu não deixará nesta hora esmorecer a piedade herdada de nossos maiores e que faz da nossa terra a Terra de Santa Maria.

Cada lar será um templo a cantar em coro os louvores da Virgem e a invocar a sua celestial protecção para nós e para os nossos de perto e de longe e para a nossa querida Pátria.

Cada alma em graça, será um altar, e os altares das nossas igrejas e os nichos das nossas estradas estarão lindamente adornados.

O terço diário, o rosário perpétuo, os primeiros sábados, o escapulário do Carmo, a peregrinação dos dias 12 e 13: ofereçamos tudo à Mãe do Céu implorando as suas bênçãos, segundo o pedido do Sumo Pontífice, pelas intenções e pelo bom êxito do próximo concílio ecuménico.

Fátima no Mundo

NA POLÓNIA

Este país continua a dar-se com confiança e fervor sempre crescente à Virgem Imaculada. E Ela nada fica a dever; de facto, é a Imaculada que fortifica a fé e preserva os costumes cristãos daquele povo.

NO PERU

Em Madalena do Mar, perto de Lima, foi construída uma igreja em honra do Coração Imaculado de Maria. Quando estiver concluída a decoração, o projecto, que foi iniciado há 12 anos pelo P.^o Simon Llobet, C. M. F. ficará como um símbolo da Mensagem da Fátima.

NA ITÁLIA

Em Roma, numa Policlínica, os doentes celebraram o dia de Nossa Senhora de Lurdes oferecendo orações e sacrificios segundo as intenções do Papa, como preparação do próximo Concílio Ecuménico Vaticano II.

— Ainda em Roma vai fundar-se uma obra social para a juventude necessitada, dedicada a Nossa Senhora da Fátima. Os trabalhos, patrocinados pela Confraria de Nossa Senhora da Fátima, iniciaram-se no passado dia 18 de Fevereiro.

NA ÁFRICA

Mons. Eduardo Mason anunciou que em breve estará concluído o Santuário de Maria Santíssima Rainha da África, por ele construído no seu Vicariato Apostólico.

— Tem suscitado grande entusiasmo na pequena cidade de Meru e arredores a imagem peregrina de Nossa Senhora da Fátima — «Peregrinatio Mariae». Apesar das cerimónias se realizarem em capela coberta de capim e o andor de Nossa Senhora ser transportado aos ombros, milhares e milhares de pessoas acorrem a contemplar a imagem da Virgem da Fátima e a dirigir-lhe as suas preces.

NA CALIFÓRNIA

Oitenta por cento da população da diocese de Sacramento prometeu rezar todos os dias o terço, em conformidade com a Cruzada do Rosário das famílias, dirigida pelo P.^o Peyton.

TESTEMUNHO DUM JOVEM

«A devoção ao Coração Doloroso e Imaculado de Maria, de que eu e meu irmão somos apóstolos, na fábrica e nos lares, com o culto de Nossa Senhora da Fátima, ensinou-me a transformar a minha vida numa oblação e a vencer a amargura da dolorosa enfermidade de que padeço...». Desta forma se exprime certo rapaz francês.

Nossa Senhora e o Anjo, em duas das suas aparições na Fátima, usavam quase as mesmas palavras ao marcarem a finalidade para os sacrificios que pediram aos pastorinhos.

Diz o Mensageiro celeste na sua segunda visita: «Oferecei constantemente ao Altíssimo orações e sacrificios». Para quê? Com que fim? «Em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores!»

Ouçamos agora as palavras de Nossa Senhora proferidas logo na primeira aparição: «Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos?» Atendamos às palavras a seguir proferidas pela branca Senhora em que é assinalado o fim por que se devem sacrificar. «Em acto de reparação pelos pecados com que Deus é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores!»

É, pois, dupla a finalidade para os sacrificios pedidos tanto por Nossa Senhora como pelo Anjo: o desagravo — e deste ponto já falámos no artigo precedente — e a conversão dos pecadores.

Nas palavras atrás citadas faz-se um apelo ao sacrifício «em súplica pela conversão dos pecadores». Realmente o sacrifício é uma súplica mais valiosa, porque é a que mais custa e a que revela maior amor. É a voz do nosso coração, do nosso sangue e o que há de mais íntimo no nosso ser.

S. Paulo diz-nos que o sangue de Cristo fala em favor dos pecadores (Hbr. 12, 24). Também o sangue dos nossos sacrificios

EM FRANÇA

Em Barbegal, perto de Arles, França, existe uma capela 13 Nossa Senhora da Fátima aonde todos os anos, em de de Outubro, ou no Domingo a seguir, vai uma peregrinação que de ano para ano é mais numerosa. A última peregrinação que se realizou em 15 de Outubro de 1961, foi a mais concorrida de quantas até então se tinham realizado. Notável como exemplo de unidade, ali se encontram as autoridades religiosas, civis e todas as classes sociais em verdadeira fraternidade aos pés de Nossa Senhora da Fátima, do seu Coração Doloroso e Imaculado. É um notável acontecimento religioso nas terras da Provença.

EM ANGOLA

Conta o missionário de Cual (Malange), P.^o Honório Ruiz de Arcanto:

«Quando na Fátima se benzia a imagem de Nossa Senhora, aqui queimavam-se povos inteiros e a areia escaldante empapava-se em sangue. Agora, 13 de Outubro, a mesma imagem passa por entre os escombros e cinzas de povos silenciosos e enlutados, e o seu triste olhar de todos se compadece e consola-nos com a sua Mensagem de Paz e Amor. Que impressão ouvir cantar o «Ave», ali, onde cinco meses antes, só se ouviam gritos, tambores dos terroristas e o sibilar das balas!

E a imagem prossegue na sua peregrinação. Povos inteiros manifestam a sua alegria com arcos, disticos e vivas! E aquelas procissões nocturnas! Quantas súplicas saídas do fundo da alma, não escutou Ela ao passar iluminada com a brancura sem par do luar africano ou com o resplendor de centenas de velas, à maneira da Fátima ou de Lurdes!

Negros, brancos, mestiços, todos misturados num mesmo cântico e numa mesma prece. E não eram só os católicos mas até alguns tidos por ateus e protestantes. Sim, protestantes também. Vi-os eu a comprarem velas para a procissão e aproveitando a obscuridade da noite, misturarem-se aos católicos para se acercarem da imagem.

E os comerciantes que, quando saíram das suas terras da Metrópole, aí deixaram também a fé de seus avós, sentiram nestes dias remorsos de consciência que lhes faziam vir as lágrimas aos olhos...»

NO BRASIL

O Senhor Arcebispo de Fortaleza, Ceará, Brasil, D. António de Almeida Lustosa, pede que se inscreva no Exército Azul toda a Arquidiocese, com todos os católicos que rezam diariamente o terço,

Diz Sua Ex.^a Rev.^{ma} que na sua Arquidiocese há grande devoção a Nossa Senhora da Fátima e muitas famílias acompanham o terço que as estações de rádio transmitem todos os dias.

Pela conversão dos pecadores

clama mais alto para a conversão dos pecadores que quaisquer palavras. A oração e o sacrifício são os dois grandes factores para obtermos do céu todas as graças e nomeadamente a conversão dos pecadores. Por isso a Mãe de Deus e o Anjo, que tanto desejam a salvação das almas, pedem e insistem com os pastorinhos para que façam sacrificios. Em muitas outras passagens — além das duas atrás citadas — ouvimos este apelo ardente.

Na sua terceira aparição o Embaixador do Altíssimo ensina aos pastorinhos um bellissimo acto de desagravo à Santíssima Trindade, que termina com esta súplica pela salvação das almas: «E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-vos a salvação dos pobres pecadores». Por intercessão de Jesus, nosso Mediador, e de Maria, Medianeira, pedimos à Santíssima Trindade a conversão daqueles que andam longe do bom caminho.

Nossa Senhora, na aparição de Julho, reforça o pedido do dia 13 de Maio, atrás citado, recomendando de novo aos pastorinhos: «Santificai-vos pelos pecadores».

Na aparição de Agosto pronuncia estas palavras, que são certamente das mais impressionantes de toda a Mensagem da Fátima: «Rezaí, rezaí muito e fazei sacrificios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique por elas».

A generosidade heróica com que as três humildes crianças corresponderam a estes convites é uma das mais comoventes páginas das aparições da Fátima e de toda a história da piedade cristã. Os pequenos videntes cumpriram à letra a recomendação do Anjo: Oferecei constantemente ao Altíssimo orações e sacrificios. De tudo o que puderdes fazei um sacrifício». Realmente ofereciam sacrificios a cada instante e mortificavam-se em todas as coisas.

Não comiam a merenda, que era a sua refeição do meio-dia, para a distribuírem primeiro pelas ovelhas, mais tarde, pelos pobrezninhos. Privavam-se dos figos e das uvas apertadas e durante semanas e até meses inteiros não provavam uma gota de água. «Tínhamos por costume — escreve Lúcia — de vez em quando, oferecer a Deus o sacrifício de passar uma novena ou um mês sem beber. Fizemos uma vez este sacrifício em pleno mês de Agosto em que o calor era sufocante». Torturavam o corpo trazendo atada à cinta uma áspera corda e batendo com urtigas nas pernas. Passavam horas seguidas com a cabeça por terra repetindo as orações ensinadas pelo Anjo.

Mais custosos ainda foram os sacrificios que Deus lhes destinou cumprindo assim os videntes a recomendação do Mensageiro Celeste: «Suportai com submissão o sofrimento que o Senhor vos enviar». E Nossa Senhora tinha-os pre-

venido: «Ide ter muito que sofrer».

Esses sofrimentos foram as zombarias, o escárnio, os castigos, a prisão, a dúvida, a perseguição e, mais tarde, a longa e cruciante doença do Francisco e da Jacinta.

Esta pequenita — a apóstola dos pecadores — respondia à Lúcia que na enfermidade lhe perguntava pelo seu estado: «— Sofro muito, mas ofereço tudo pelos pecadores».

Outra vez a prima ouvia-lhe murmurar: «— Ó Jesus, agora podes converter muitos pecadores, que este sacrifício é muito grande».

Só no Céu saberemos para quantas almas terão os sacrificios dos pastorinhos alcançado a graça eficaz da conversão!

Imitem, sobretudo as crianças, zelo tão ardente, oferecendo, a exemplo dos pastorinhos e em resposta ao apelo do Anjo da Guarda de Portugal, constantes orações e sacrificios pela conversão dos pecadores.

De tudo o que puderem ofereçam um sacrifício em desagravo pelos pecados com que Nosso Senhor é ofendido, sobretudo em Portugal, e de súplica pela eterna salvação das almas.

F. L.

P. E. O Secretário Nacional da Cruzada Eucarística, Largo das Teresinhas, 5, oferece gratuitamente os papelinhos para as crianças escreverem os sacrificios que hão-de oferecer a Nossa Senhora na Peregrinação Infantil ao Santuário da Fátima no próximo dia 10 de Junho.

EM ESPANHIA

PROGRAMA da inauguração do Santuário Diocesano Votivo de Nossa Senhora da Fátima em Orense.

Estão quase terminadas as obras de construção do Santuário de Nossa Senhora da Fátima para sede da imagem da Senhora, que peregrinou durante dois anos por todas as povoações da Diocese.

Na construção deste templo gastaram-se onze milhões de pesetas. Trata-se dum templo amplo, rico e moderno.

Por motivo desta inauguração, que se fará hoje, 13 de Maio, estavam projectadas em Orense, cerimónias soleníssimas com a presença do Nuncio de Sua Santidade em Espanha, o Cardeal de Santiago, o Senhor Bispo de Leiria e outros oito Bispos, além de altas individualidades civis. Do programa fazem parte ciclos de conferências e concursos de Rádio e Imprensa. Em cada dia da preparação, uma homenagem especial a Nossa Senhora.

A ida do Senhor Bispo de Leiria no dia 4 está no programa de homenagem da colónia portuguesa de Orense.

— Está a ser terminado no Santuário do Pilar o maior fresco da Europa e do mundo, de 1.200 metros quadrados, e que representa a aparição da Virgem a S. Diogo. É um trabalho de gosto moderno e de grande efeito religioso, ao jeito de Greco.

NO URUGUAI

Em Pedra Alta, Uruguay, foi coroada, em nome do Santo Padre, no dia 11 de Novembro, a imagem de «Nossa Senhora dos Trinta e Três», ligada à independência nacional daquela república da América do Sul.

Deveres e Direitos dos Cruzados da Fátima

A) DEVERES — Dos Cruzados da Fátima exige-se apenas:

- 1.º — que procurem viver cristãmente;
- 2.º — que paguem pontualmente a respectiva cota.

B) DIREITOS — Todo o «Cruzado» tem direito a:

- 1.º — Receber todos os meses a «Voz da Fátima»;
- 2.º — Participar na missa que diariamente se celebra na Fátima pelas intenções da Pia União dos Cruzados;
- 3.º — Participar nas missas que em todas as Dioceses se celebram pelas intenções da Pia União dos Cruzados;
- 4.º — Participar em todos os actos de piedade e caridade realizados por intermédio da Pia União;
- 5.º — Lucrar trezentos dias de indulgência todas as vezes que recitar, nas condições requeridas, algumas das seguintes jaculatórias:
 - «Nossa Senhora da Fátima, protegei o Santo Padre».
 - «Nossa Senhora da Fátima, protegei o Episcopado e o nosso Clero».
 - «Nossa Senhora da Fátima, protegei a Acção Católica».
- 6.º — Gozar as graças e privilégios que a Santa Sé venha a conceder à Pia União dos Cruzados da Fátima.

Peregrinação de 13 de Abril LIGA DE ORAÇÃO E SACRIFÍCIOS pela Beatificação dos Videntes

O sol vivo pusera temperaturas de Estio na Cova da Iria enquanto ali se realizavam no altar exterior as cerimónias da peregrinação mensal de Abril, em virtude do bom tempo e das obras na Basilica.

Conduzida a veneranda imagem da Senhora, processionalmente, para o topo da escadaria monumental da Basilica, logo o celebrante se encaminha para o altar, acompanhado do diácono e do subdiácono da Missa solene — Revs. P.^o Wilhelm Schneider, professor de religião no liceu de Duisburg (Alemanha), P.^o Basilius Senger, beneditino da Abadia de Gerleve, em Duisburg-Hamborn, e P.^o Jorge Poljack, S. V. D., professor no Seminário do Verbo Divino, na Fátima.

Presidiu à peregrinação S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. João Pereira Venâncio, Venerando Bispo de Leiria. Na véspera havia chegado para assistir aos actos oficiais o Senhor D. Francisco Rendeiro, Bispo do Algarve, que viera celebrar o 9.^o aniversário da sua sagração episcopal, recebida na Basilica do Santuário da Fátima no dia 12 de Abril de 1953.

O franciscano Rev. P.^o Manuel Monteiro T. Branco, professor no Convento da Portela de Leiria, a cuja comunidade pertence, e capelão da Empresa Maceira-Lis, pregou o sermão do dia, apontando as disposições do verdadeiro peregrino da Fátima: — «...sentir bem dentro da alma a vocação histórica de Portugal: a vocação missionária, e recorrer ao ingente esforço da oração. Todos devemos ser missionários pelo menos em espírito.»

O Senhor Bispo do Algarve deu a bênção do Santíssimo Sacramento aos 42 doentes inscritos. Pegava à umbela o médico alemão Dr. Kal Spatling, incorporado no grupo de 43 peregrinos vindos de Duisburg (Alemanha), orientados pelos Missionários do Verbo Divino da Fátima.

Imediatamente antes da bênção eucarística, o Senhor Bispo do Algarve leu ao microfone a fórmula da consagração à Senhora que é a «Vencedora de todas as batalhas de Deus».

O Senhor Bispo de Leiria, no final, pediu ao Senhor D. Francisco Rendeiro para dar a bênção episcopal à multidão.

Depois de ter orado com os peregrinos pelas intenções do Santo Padre e pelo Concílio, o Senhor D. João Pereira Venâncio anunciou o programa da peregrinação, que publicamos noutro lugar.

Terminadas as cerimónias colectivas, o Senhor Bispo de Leiria benzeu uma imagem de Nossa Senhora destinada a uma diocese das Filipinas.

Um Sacerdote metropolitano, que missionara no nosso Padroado do Oriente cerca de 30 anos, fixando-se em Goa nos últimos tempos, Rev. P.^o Inácio Lourenço, via-se na Capelinha, nessa «hora do adeus», quando uma jovem senhora tocava com o filhinho enfermo, gesto de fé e esperança, na imagem de Nossa Senhora da Fátima. Também este quadro fala da nossa Índia. Essa criança enferma, neta do ex-Ministro da Defesa Nacional, General Santos Costa, nascera há poucos meses em Goa onde seu pai, o valoroso Capitão Santos Costa, tem permanecido entre prisioneiros.

Passava das 13 horas. Vai celebrar-se ainda a Santa Missa na Capela das Aparições. Presentes, cerca de 30 rapazes estudantes de Málaga (Espanha). No Santuário estão também, desde a véspera, 38 jovens do Colégio da Imaculada, de Salamanca, acompanhadas de duas professoras, Filhas de Jesus, e 70 estudantes do Colégio da Assunção, de Madrid.

MIRIAM

A Igreja Mártir em Cuba

Foi em Maio de 1961 que começou em Cuba a época de terror opressivo e a perseguição à Igreja. Em 8 de Setembro, festa da Natividade de Nossa Senhora, quando o povo cubano celebrava a festa da sua Padroeira, Nossa Senhora da Caridade, realizou-se a segunda grande perseguição.

A costumada procissão de Nossa Senhora fora anunciada para as 16 horas do dia 8 de Setembro pelo Bispo Auxiliar de Havana, Mons. Baza Masvidal, que era também Pároco da freguesia de Nossa Senhora da Caridade.

Receando as autoridades comunistas a grande afluência de fiéis, só à última hora advertiram o Prelado de que a procissão só seria permitida antes das 9 horas da manhã. Como não havia tempo de prevenir o público, a procissão foi suspensa pelo Senhor Bispo.

Não obstante tudo isto e apesar das ameaças propaladas pela rádio oficial, à hora marcada, vários milhares de fiéis reuniram-se junto da igreja, reclamando que se fizesse a procissão como era tradicional. Foram colocadas em todas as ruas da vizinhança milícias armadas.

Ouvem-se gritos de: «Viva Cristo! Viva a Virgem da Caridade! Cuba sim, Rússia não! Liberdade, liberdade, liberdade!» Começando então um desfile, em massa cerrada, em direcção ao palácio presidencial. Espontaneamente alguns soldados do exército revolucionário juntaram-se ao cortejo e aos vivas. Os milicianos, então, abriram fogo de metralhadoras, a princípio para o ar e logo para a multidão que foi forçada a dispersar, com vários feridos, e um rapaz, de 18 anos, operário, perdeu a vida.

Em toda a ilha, foram proibidas naquele dia as manifestações marianas.

Tudo isto, segundo os conhecidos métodos comunistas, foi desvirtuado, com uma série de mentiras e calúnias contra as vítimas que foram acusadas de agressoras. O Prelado foi preso e desterrado para Espanha com muitos fiéis católicos que a Cruz Vermelha espanhola e o Senhor Cardeal Palácios, de Compostela, tiveram de socorrer, pois chegaram a Espanha sem nada do que lhes pertencia.

Uma vez no exílio os refugiados de Cuba compraram uma formosa imagem do Imaculado Coração de Maria, da Fátima, que tomaram como seu refúgio e esperam levar para Cuba, quando a tormenta passar.

(De «Message de l'Immaculée», Canadá — Dezembro de 1961)

Como já se disse na «Voz da Fátima», são animadoras as cartas de Prelados de todo o mundo que diariamente chegam à sede da Postulação, na Fátima, aprovando esta Liga, abençoando-a, aconselhando os seus fiéis a inscreverem-se nela e, o que é mais, inscrevendo-se eles mesmos em primeiro lugar. A seu tempo, querendo Deus, se dará publicidade a muitos desses preciosos documentos.

Por agora, e como prova de que não são meramente formais o interesse e carinho e até a esperança com que a Liga é aceite, vamos transcrever uma Circular que o Ex.^{ma} Senhor D. Alonso Silveira de Mello, S. J., Bispo Titular de Nasaí e Prelado de Diamantina (Mato Grosso, Brasil) dirigiu a todos os seus Párcos, com data de 12 de Abril:

Reverendo Pároco

Fundou-se na Fátima uma LIGA DIOCESANA para obter a Beatificação e Canonização dos Videntes Francisco e Jacinta Marto: a única obrigação dos associados é de rezarem e fazerem sacrifícios pelo fim da dita Liga Diocesana de Oração e Sacrifício.

Recomendo instantaneamente aos fiéis da Prelazia a se inscreverem nessa Liga, a recorrerem todos à intercessão de um ou outro destes Servos de Deus, na obtenção de graças insignes, e a não se esquecerem de imitar as virtudes típicas dos mesmos.

De coração abençoamos a Liga e a todos os seus membros, para que se consiga de Deus levar a bom termo a causa de Canonização de Francisco e Jacinta, promovendo uma renovação da Mensagem da Fátima em todo o mundo...

Também o Senhor D. Manuel Pio López, Arcebispo de Veracruz, México, informa que, por meio de uma Carta Pastoral que dentro de breves dias vai enviar aos sacerdotes e fiéis da sua Arquidiocese, fará um apelo especial convidando a todos a se inscreverem nesta «bela Liga ou Associação Diocesana da Fátima».

Fazemos votos por que em Portugal não nos deixemos ficar atrás no entusiasmo que avra por outros países e continentes.



Graças dos Servos de Deus Francisco e Jacinta Marto

LEONTINA DA CONCEIÇÃO CRUZ

Sanatório Sousa Martins, Guarda, viúva e doente, tinha dificuldade na alimentação dum seu filhinho de 3 meses. Feita uma novena à Serva de Deus Jacinta tudo se normalizou da melhor forma. Envia 5500.

MARIA TERESA MUÑOZ

Oviedo, Espanha, também por intercessão da Jacinta, obteve a pronta e difícil oficialização dumas matriculas para exame que sua filha precisava de fazer. Envia 50 pesetas.

GUILHERMINA DA SILVA MACHADO

(Fenais da Luz, Açores) — fez uma novena a Francisco Marto, pedindo as melhores para sua filha, doente dos intestinos, e alcançou a graça. Envia 20500.

BEATRIZ FERNANDES

(Santo Isidoro, Mafra) — agradece à Serva de Deus Jacinta a cura completa de sua mãe, que partiu uma perna aos 73 anos e ficou como se nada lhe tivesse acontecido. O médico queria interná-la no hospital, dizendo que em casa não ficaria boa; mas não chegou a sair de casa e a cura não podia ser mais perfeita. Envia 20500.

MARIA CELESTE DE CASTRO NEVES

(Gondomar) — encontrou «uma coisa que lhe fazia grande falta e ocasionava grande prejuizo». Envia 50500.

OTÍLIA DE OLIVEIRA MAIA

(Guilhabreu, Vila do Conde) — sofria de amigdalite crónica e consultou um especialista do Porto, que, depois de aplicados vários tratamentos, sem resultado, lhe aconselhou a operação. Receando por esta, visto sofrer do coração, recorreu a Nossa Senhora, por intermédio da Serva de Deus, Jacinta Marto, pedindo a cura sem ser operada. Já se passaram dois anos sem precisar da operação, e sente-se bem, pelo que vem agradecer a graça obtida. Envia 50500.

EMÍLIA DA CONCEIÇÃO DO NASCIMENTO MOREIRA

(Porto) — precisava urgentemente de sair com sua mãe da casa em que viviam. Começaram uma novena à Jacinta e, no último dia, encontraram casa conveniente, mas por infelicidade, não arranjavam fiador. No dia em que acabavam uma segunda novena, apareceu um fiador idóneo e o arrendamento fez-se sem dificuldade.

Enviaram Esmolas, Pedindo ou Agradecendo Graças

- Anónima dos Murrazes, Leiria, 20500.
- Menina Maria Esteves, Mirandela, 20500.
- Margarida Pereira Rodrigues, Mirandela, 50500.
- Maria Antonieta Pinto Mendonça, Ponta Delgada, 10500.
- Ricardina Cristiano, Velas, S. Jorge, Açores, 10500.
- Maria Madalena Garcia, Madalena do Pico, Açores, 40500.
- Maria dos Anjos Alvernaz, Madalena do Pico, 20500.
- Maria de Lourdes Paim, Madalena do Pico, 50500.
- Margarida Florinda dos Santos, Madalena do Pico, 20500.
- Uma devota de Madalena do Pico, Açores, 6500.
- Um devoto de Madalena do Pico, Açores, 10500.
- Martinho da Costa Jardim, Funchal, Madeira, 20500.
- Ilda Sousa Lima, Ribeira Grande, S. Miguel, Açores, 40500.
- Adelaide Baltazar, Gerês, 5500.
- Lourdes Rosa, San Diego, Califórnia, E. U. A., 1 dólar.
- Laura Correia d'Oliveira, Avintes, 100500.
- Maria de Jesus Gomes, Jou, Murça, 40500.
- Bárbara Andrade, Póvoa de Varzim, 20500.
- Joaquim Eduardo da Costa, Fizes, Trofa, 50500.
- Eduardo da Cunha Barreto, Milhazes, Barcelos, 20500.
- Margarida da Costa Silva, Ribeirinha, Açores, 20500.
- Raul Duarte Correia, Paraíso, Castelo de Paiva, 10500.
- Ana Edwards Pougnet, Gloucester, Inglaterra, 20500.
- Rosa e Deolinda Rodrigues Adregó, Espargo, V. da Feira, 270500.
- Maria da Glória Mendonça, Fajã Grande, Açores, 10500.
- Maria das Mercês Lucas Tristão, Santa Bárbara, Açores, 20500.
- L. N. G., Lisboa, 50500.
- Maria Duarte Raposo, Bretanha, Açores, 20500.
- Maria Inês Melo Costa, Povoação, Açores, 100500.
- Maria Carolina Chaves P. Melo, Rabo de Peixe, Açores, 20500.
- Anónima, 500500.
- Cacilda Ferreira Araújo da Nova, Póvoa de Varzim, 10500.
- Angelo Natalucci, Roma, Itália, 45500.
- Marina Danin da Silva, S. João da Madeira, 20500.
- Maria da Piedade Lopes, Eiras de Castelões, 5500.
- Maria Carvalho da Costa, Friande, Felgueiras, 20500.
- P. Manuel José Gonçalves, Portela de Santa Eulália, 40500.
- Anónima, 10500.
- Cristina Cordeiro Bettencourt e Maria Machado, Velas, Açores, 45500.
- Rosa Borges Gonçalves, Pias, S. Brás, Açores, 20500.
- Manuel da Silva Valente, Travanca, 40500.
- Maria Flora Laborinho Rodrigues, Lisboa, 50500.
- Miss Anna M. Czarkowski, Chicago, Estados Unidos, 77500.
- Júlia Alves do Rio, Lisboa, 20500.
- Dr. José Alves de Castro, Pinhanços, 20500.
- Maria José Marques de Lemos, Lisboa, 20500.
- Maria da Encarnação Marques, Ribeiro de Castelões, 5500.
- Aida da Conceição Assis, Estarreja, 20500.
- Catherina Kiely, Tipperary, Irlanda, £ 2.
- Maria Rita B. Fernandes, Lisboa, 60500.
- Leonor Lidia G. da Costa Pinto, Mões de Baixo, Gavião, 5500.
- M. Vargas, Providence, Estados Unidos, 5 dólares.
- Maria de Lourdes Dias de Matos, Campo de Besteiros, 5500.
- Maria Orlanda Ferreira Pereira, Ribeiro de Castelões, 3500.
- Mariana Vieira de Matos, Lisbon, 20500.
- Etelvina Gomes Brandão, Safardos, V. N. de Cerqueira, 20500.
- Maria da Piedade Patrício Craveira, V. N. de Milfontes, 500500.
- José da Costa Ferreira, Cardosos, Leiria, 20500.
- Maria Rosinda Pereira da Silva, Alferrarede, 40500.
- Maria de Jesus Sousa, Fajã dos Vimes, Açores, 20500.
- Adélia Pereira Monteiro Alves, Rinchos, 20500.